

Espírito e matéria

“Predominância da matéria sobre o espírito” – Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, questão 101).

Os espíritos foram criados simples e ignorantes, isto é, sem conhecimento. Eles passam pelos reinos mineral, vegetal e animal antes de chegarem ao reino hominal (reino dos seres humanos). No começo reinam soberanas as paixões, a vida moral e espiritual praticamente não existe, a vida é toda material, os instintos predominam e a força bruta é a única lei. Com o tempo o senso moral vai se desenvolvendo, então o bem e o mal se misturam.

Deus nos criou simples e ignorantes quanto a vida moral e espiritual, mas nos predestinou à felicidade eterna. Cabe a nós, com nosso livre arbítrio e vontade, avançar cada vez mais em nossa longa jornada evolutiva.

Assim como uma pessoa passa pela infância, adolescência e maturidade (vida adulta), os espíritos também passam por essas três fases evolutivas: a infância moral, a adolescência e a maturidade.

Na escala espírita de “O Livro dos Espíritos”, Allan Kardec mostra três grandes classes: Os espíritos imperfeitos, os bons espíritos e os espíritos puros. Então podemos dizer que os espíritos imperfeitos estão na infância moral, os espíritos bons na adolescência e os espíritos puros na maturidade (vida adulta).

Na infância moral há predominância da matéria sobre o espírito. Colocando de outra forma, podemos dizer que ainda vivemos sob forte influência dos instintos primitivos e das paixões consequentes do orgulho, do egoísmo e da ignorância moral.

A predominância da matéria sobre o espírito diminui a medida que alimentamos a vida espiritual e moral através da prece, da reforma moral, do estudo e prática do Evangelho de Jesus, da ajuda dos bons espíritos e pelo poder de nossa vontade em sermos bons.

O cultivo da vida espiritual requer vontade firme, trabalho persistente, disciplina e autoestima.